

BANCO BPI, S.A. – Sociedade aberta

Capital Social: 1 293 063 324.98 euros; Pessoa Colectiva n.º 501 214 534

Matricula na Conservatória do Registo Comercial do Porto, sob o n.º 501 214 534

Sede: Rua Tenente Valadim, n.º 284, 4100-476 Porto, Portugal

RESULTADOS CONSOLIDADOS DO BANCO BPI NO 1.º SEMESTRE DE 2015

(Não auditados)

Porto, 29 de Julho de 2015

(Variações homólogas, excepto quando indicado de outro modo)

- **Lucro líquido consolidado de 76.2 M.€**
- **Margem financeira aumenta 40% (+95 M.€) no consolidado e 27% (+36 M.€) na actividade doméstica**
- **Custo do risco de crédito cai de 0.72% para 0.64%**

DESEMPENHO E RESULTADOS

- ROE consolidado de 6.8%
- Lucro líquido da actividade internacional aumenta 40% em relação ao semestre homólogo
- Recursos totais de Clientes crescem 3.3 Bi.€ (+10.4%)
- Produto bancário comercial cresce 27%
- Custos de estrutura descem 1.1% na actividade doméstica
- Rácio de eficiência consolidado melhora de 64.9% para 56.8%
- Comissões aumentam 5.8%
- Responsabilidades com pensões cobertas a 106%; fundos de pensões obtêm uma rentabilidade de 9.9% no 1.º semestre de 2015 (não anualizada)

RISCO

- Rácio de crédito em risco diminuiu para 5.3%
- Cobertura do crédito em risco por imparidades sobe para 84%

CAPITAL

- Rácio Common Equity Tier 1 CRD IV / CRR
 - Fully Implemented: 9.1%
 - Phasing-in: 10.5%

I. RESULTADOS CONSOLIDADOS DO GRUPO BPI

Lucro líquido de 76.2 milhões de euros – O BANCO BPI (Euronext Lisboa - Reuters BBPI.LS; Bloomberg BPI PL) registou no 1.º semestre de 2015 um lucro líquido consolidado 76.2 milhões de euros (M.€). O resultado por acção (Basic EPS) foi de 0.053 € (-0.077 € no 1.º semestre de 2014).

O lucro líquido consolidado no 1.º semestre de 2015 decorre de um contributo positivo **da actividade doméstica** de 6.6 M.€ e de um contributo positivo **da actividade internacional** de 69.6 M.€.

No semestre homólogo de 2014, o resultado líquido negativo, de 106.6 M.€, fora muito penalizado por custos e perdas não recorrentes de 138.8 M.€¹ registadas na actividade doméstica.

Conta de resultados consolidados

Valores em M.€

	2014	2015	Var. 1S14 / 1S15	
	1S	1S	Var. M.€	Var. %
Margem financeira	236.5	331.2	94.7	40.0%
Resultado técnico de contratos de seguros	14.9	19.4	4.5	30.4%
Comissões e outros proveitos (líq.)	146.9	155.4	8.5	5.8%
Ganhos e perdas em operações financeiras	(57.3)	95.4	152.6	266.6%
Rendimentos e encargos operacionais	(12.5)	(14.2)	(1.7)	-13.5%
Produto bancário	328.6	587.2	258.7	78.7%
Custos com pessoal	181.3	189.1	7.8	4.3%
Fornecimentos e serviços de terceiros	121.0	127.1	6.1	5.0%
Amortizações de imobilizado	15.0	17.5	2.5	16.5%
Custos de estrutura	317.3	333.6	16.3	5.1%
Resultado operacional	11.3	253.6	242.3	s.s.
Recuperação de créditos vencidos	8.5	7.8	(0.7)	-8.2%
Provisões e imparidades para crédito	100.1	86.9	(13.2)	-13.2%
Outras imparidades e provisões	6.3	16.0	9.7	153.8%
Resultado antes de impostos	(86.7)	158.4	245.1	282.8%
Impostos sobre lucros	(18.3)	25.5	43.9	239.3%
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	11.4	12.7	1.4	11.9%
Interesses minoritários	49.7	69.5	19.8	39.8%
Resultado líquido	(106.6)	76.2	182.8	171.5%

1) Custos e perdas não recorrentes no 1º semestre de 2014: (1) menos-valias de 101.6 M.€ (-131.9 M.€ antes de impostos) realizadas com a venda de Dívida Pública de médio e longo prazo de Portugal e Itália; (2) custos de 20.5 M.€ (-26.7 M.€ antes de impostos) com juros das obrigações subordinadas de conversão contingente (CoCo) e (3) outros de 16.7 M.€.

Rendibilidade dos capitais próprios (ROE)

O ROE consolidado ascendeu a 6.8% no 1.º semestre de 2015.

A rentabilidade dos capitais próprios na actividade doméstica foi de 0.8% no 1.º semestre de 2015.

Na actividade internacional o BFA obteve, no 1.º semestre de 2015, nas contas individuais, uma rentabilidade dos capitais próprios (ROE) de 31.8% e o BCI obteve um ROE de 17.3%. O ROE da actividade internacional (após ajustamentos de consolidação) situou-se nos 28.7%.

Afectação de capital, resultados e ROE por áreas de negócio no 1.º semestre 2015 Valores em M.€

	Actividade Doméstica				Actividade Internacional		Grupo BPI (consolidado)
	Banca Comercial	Banca de Investimento	Participações e outras	Total	BFA (contas individuais)	Contributo para o consolidado (BFA, BCI e Outros)	
Capital afecto ajustado (M.€) ¹⁾	1 712.2	36.2	12.1	1 760.5	874.4	485.0	2 245.5
Em % do total	76.3%	1.6%	0.5%	78.4%	-	21.6%	100.0%
Resultado líquido (M.€) ²⁾	8.8	0.7	(3.0)	6.6	139.1	69.6	76.2
ROE	1.0%	4.1%	-48.9%	0.8%	31.8%	28.7%	6.8%

1) O capital próprio médio considerado no cálculo do ROE exclui a reserva de justo valor (líquida de impostos diferidos) relativa à carteira de activos financeiros disponíveis para venda. O capital próprio, excluindo a reserva de justo valor, afecto a cada área individual de negócio integrada na "Actividade doméstica", encontra-se ajustado para reflectir uma utilização de capital igual à utilização média de capital no agregado; na actividade internacional é considerado o capital contabilístico.

2) O contributo para o lucro consolidado das áreas de negócio integrantes da actividade doméstica foi ajustado pela reafectação de capital.

Crédito

Em 30 de Junho de 2015 a **carteira de Crédito a Clientes** (consolidada, líquida) ascendia a 24.3 Bi.€, o que corresponde uma redução homóloga de 3.5%.

Recursos

Os **recursos totais de Clientes** cresceram 3.3 Bi.€ em termos homólogos (+10.4%), para 35.3 Bi.€.

Recurso ao Banco Central Europeu de 1.5 Bi.€

O montante de financiamento do BPI obtido junto do BCE ascendia a 1.5 Bi.€ no final de Junho de 2015.

Rácio de transformação de depósitos em crédito

Em 30 de Junho de 2015 nas contas consolidadas, o rácio de transformação de depósitos em crédito é de 82%¹. Na actividade doméstica o rácio de transformação de depósitos em crédito ascendia a 102% naquela data.

Proveitos e custos

O **produto bancário** consolidado aumentou em 258.7 M.€ em termos homólogos, para 587.2 M.€ no 1.º semestre de 2015.

Para a evolução positiva do produto bancário contribuiu especialmente a melhoria da margem financeira em 94.7 M.€ (+40.0%) e a recuperação dos lucros em operações financeiras de um valor negativo de 57.3 M.€ no 1.º sem. 2014, que incluía menos valias de 131.9 M.€ (antes de impostos) realizadas com a venda de dívida pública Portuguesa e Italiana de médio e longo prazo, para um valor positivo de 95.4 M.€ no 1.º sem. 2015 (variação homóloga de +152.6 M.€).

As comissões e o resultado técnico de contratos de seguros registam também uma evolução positiva, com aumentos homólogos de 8.5 M.€ (+5.8%) e de 4.5 M.€ (+30.4%), respectivamente.

Os **custos de estrutura** consolidados aumentam 5.1% (+16.3 M.€), enquanto na actividade doméstica registam uma redução de 1.1% (-2.9 M.€).

O rácio de eficiência consolidado - custos de estrutura em percentagem do produto bancário -, excluindo impactos não recorrentes quer nos custos quer nos proveitos, melhora de 64.9% no 1º semestre de 2014 para 56.8% no 1º semestre de 2015.

Qualidade da carteira de crédito

Em 30 de Junho de 2015 o rácio de **crédito a Clientes vencido há mais de 90 dias** ascendia a 3.8% nas contas consolidadas. O rácio de **crédito em risco**² diminuiu para 5.3% nas contas consolidadas.

As imparidades acumuladas no balanço cobriam a 107% o crédito vencido há mais de 90 dias e a 84% o crédito em risco.

1) Calculado de acordo com a Instrução 23/2011 do Banco de Portugal. O valor dos depósitos inclui os depósitos da BPI Vida e Pensões no Banco BPI.

2) Calculado de acordo com a Instrução 23/2011 do Banco de Portugal. Considera-se o perímetro do Grupo sujeito à supervisão do Banco de Portugal, ou seja, a BPI Vida e Pensões é reconhecida por equivalência patrimonial (enquanto nas contas consolidadas, de acordo com as normas IAS/IFRS, aquela entidade é consolidada por integração global).

Qualidade da Carteira de Crédito - consolidado

Valores em M.€

	Jun.14		Dez.14		Jun.15	
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾
Crédito vencido (+90 dias)	971.2	3.7%	1 008.3	3.8%	963.8	3.8%
Crédito em risco (Instrução 23/2011 BdP)	1 294.3	5.4%	1 304.0	5.4%	1 235.2	5.3%
Imparidades de crédito (acumuladas no balanço)	1 070.0	4.1%	1 075.2	4.1%	1 035.4	4.1%
Write offs (no período)	20.9		100.3		99.6	
Por memória:						
Carteira de crédito bruta	26 209.8		26 305.6		25 289.2	

1) Em % da carteira de crédito bruto.

Custo do risco de crédito

As imparidades para crédito diminuíram de 100.1 M.€ no 1.º semestre de 2014 para 86.9 M.€ no 1.º semestre de 2015 (-13.2 M.€). Em percentagem da carteira de crédito, as imparidades para crédito diminuíram de 0.79% para 0.70%, em termos anualizados.

Por outro lado, no 1.º semestre de 2015 recuperaram-se 7.8 M.€ de crédito e juros vencidos anteriormente abatidos ao activo (0.06% da carteira de crédito em termos anualizados), pelo que as imparidades após dedução das recuperações acima referidas ascenderam a 79.1 M.€ no 1.º semestre de 2015 (91.6 M.€ no 1.º sem. 2014), o que, em termos anualizados, representa um indicador de custo do risco de crédito de 0.64% e uma melhoria relativamente aos 0.72% do 1.º sem. 2014.

Custo do risco de crédito

Valores em M.€

	Jun.14		Jun.15	
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾
Imparidades para crédito	100.1	0.79%	86.9	0.70%
Recuperações de crédito vencido abatido ao activo	8.5	0.07%	7.8	0.06%
Imparidades para crédito, deduzidas de recuperações de crédito vencido abatido ao activo	91.6	0.72%	79.1	0.64%

1) Em percentagem do saldo médio da carteira de crédito produtivo. Em termos anualizados.

II. CAPITAL

Rácio Common Equity Tier 1

Em 30 de Junho de 2015, o rácio Common Equity Tier 1 (CET1), calculado de acordo com as regras da CRD IV / CRR apresentava os seguintes valores:

- CET1 “phasing in” (regras aplicáveis em 2015): 10.5%;
- CET1 “fully implemented” (regras totalmente implementadas): 9.1%

Os valores acima apresentados consideram:

- a adesão ao regime especial dos impostos diferidos activos (DTA, do inglês Deferred Tax Assets) aprovada na Assembleia Geral de Accionistas realizada em 17 de Outubro de 2014;
- a aplicação de um ponderador de risco de 100% à exposição do BFA (exposição indirecta do Banco BPI) ao Estado Angolano e ao BNA, expressa em Kwanza, quando anteriormente aquela exposição era ponderada a zero ou 20%, consoante os casos.

A aplicação de ambas as alterações iniciou-se a 1 de Janeiro de 2015.

Fundos próprios e requisitos de fundos próprios

Valores em M.€

	CRD IV / CRR Phasing in			CRD IV / CRR Fully implemented		
	31 Dez. 14	31 Dez.14 proforma ¹⁾	30 Jun. 15	31 Dez. 14	31 Dez.14 proforma ¹⁾	30 Jun. 15
Common Equity Tier 1 capital	2 425.5	2 529.9	2 528.9	1 700.7	2 118.7	2 181.4
Activos ponderados pelo risco	20 602.3	24 811.2	24 047.3	20 221.5	24 674.7	23 983.6
Rácio Common Equity Tier 1	11.8%	10.2%	10.5%	8.4%	8.6%	9.1%

¹⁾ Valores proforma considerando a adesão ao regime especial aplicável aos impostos diferidos activos (DTA, do inglês Deferred Tax Assets) e a alteração dos ponderadores de risco aplicados à exposição indirecta do Banco BPI ao Estado Angolano e ao BNA. A aplicação de ambas as alterações iniciou-se a 1 de Janeiro de 2015.

Rácios de Leverage e Liquidez

Em 30 de Junho de 2015 os rácios de Leverage e de Liquidez calculados de acordo com as regras da CRD IV / CRR são os seguintes:

- Rácio de Leverage “*phasing in*”: 6.1%
- Rácio de Leverage “*Fully implemented*”: 5.5%
- Rácio Liquidity Coverage Ratio (LCR) *fully implemented*: 139%
- Rácio Net Stable Funding Ratio (NSFR) *fully implemented*: 106%

III. RESULTADOS DA ACTIVIDADE DOMÉSTICA

Resultado líquido

O **resultado líquido** da actividade doméstica no 1.º semestre de 2015 foi positivo em 6.6 M.€.

No semestre homólogo de 2014, o resultado líquido, negativo em 156.2 M.€, fora afectado negativamente por custos e perdas não recorrentes de 138.8 M.€¹.

Conta de resultados

Valores em M.€

	2014	2015	Var. 1S14 / 1S15	
	1S	1S	Var. M.€	Var.%
Margem financeira	133.8	169.5	35.7	26.7%
Resultado técnico de contratos de seguros	14.9	19.4	4.5	30.4%
Comissões e outros proveitos (líq.)	121.1	124.6	3.5	2.9%
Ganhos e perdas em operações financeiras	(112.8)	22.5	135.3	120.0%
Rendimentos e encargos operacionais	(6.8)	(5.4)	1.4	20.6%
Produto bancário	150.1	330.6	180.4	120.2%
Custos com pessoal	149.3	147.5	(1.8)	-1.2%
Fornecimentos e serviços de terceiros	92.5	90.4	(2.1)	-2.2%
Amortizações de imobilizado	8.2	9.2	1.0	12.1%
Custos de estrutura	250.0	247.1	(2.9)	-1.1%
Resultado operacional	(99.8)	83.5	183.3	183.6%
Recuperação de créditos vencidos	7.5	6.8	(0.6)	-8.6%
Provisões e imparidades para crédito	94.1	68.7	(25.3)	-26.9%
Outras imparidades e provisões	4.9	14.2	9.4	193.0%
Resultado antes de impostos	(191.3)	7.3	198.6	103.8%
Impostos sobre lucros	(28.1)	9.4	37.5	133.5%
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	7.7	8.7	1.0	13.2%
Interesses minoritários	0.7	0.0	(0.6)	-96.7%
Resultado líquido	(156.2)	6.6	162.8	104.2%

1) Custos e perdas não recorrentes no 1º semestre de 2014: (1) menos-valias de 101.6 M.€ (-131.9 M.€ antes de impostos) realizadas com a venda de Dívida Pública de médio e longo prazo de Portugal e Itália; (2) custos de 20.5 M.€ (-26.7 M.€ antes de impostos) com juros das obrigações subordinadas de conversão contingente (CoCo) e (3) outros de 16.7 M.€.

Recursos e crédito

Recursos

Os **recursos de Clientes** captados na actividade doméstica (com registo no balanço e fora do balanço) atingiram 28.6 Bi.€ no final de Junho de 2015, o que representa um aumento de 10.0% (+2.6 Bi.€), em termos homólogos. Relativamente a Dezembro de 2014, aqueles recursos registam um crescimento de 2.0% (não anualizado), ou seja, de 0.6 Bi.€.

Recursos de Clientes

Valores em M.€

	Jun.14	Dez.14	Jun.15	Var.% Jun.14/ Jun.15
Recursos de Clientes no balanço				
Depósitos à ordem	5 491.1	6 392.2	7 813.3	42.3%
Depósitos a prazo	12 905.6	12 729.7	11 319.0	(12.3%)
Depósitos de Clientes	18 396.7	19 121.9	19 132.3	4.0%
Obrigações colocadas em Clientes	711.7	692.9	480.2	(32.5%)
Subtotal	19 108.4	19 814.8	19 612.5	2.6%
Seguros de capitalização e PPR (BPI Vida) e outros	3 990.3	5 305.1	5 950.7	49.1%
Recursos de Clientes no balanço	23 098.7	25 119.9	25 563.2	10.7%
Recursos de Clientes fora do balanço ¹⁾	3 242.4	3 216.2	3 284.3	1.3%
Recursos totais de Clientes²⁾	25 982.0	28 004.3	28 569.2	10.0%

1) Fundos de investimento, PPR e PPA.

2) Corrigido de duplicações de registo

Os **depósitos de Clientes** ascendiam a 19.1 Bi.€ no final de Junho de 2015, o que corresponde a um crescimento homólogo de 4.0% (+736 M.€).

Os seguros de capitalização registaram um crescimento homólogo de 49% (+2.0 Bi.€) e os recursos fora de balanço (FIM, PPR e PPA) aumentam 1.3%.

Crédito

A carteira de **crédito a Clientes** na actividade doméstica diminuiu 4.9% (-1.2 Bi.€), em termos homólogos.

Em termos homólogos:

- o crédito a grandes e médias empresas diminuiu 4.4%, i.e. -0.3 Bi.€ (quando se toma em consideração a evolução das carteiras da Banca de Empresas e da carteira de crédito titulado da BPI Vida e Pensões que corresponde, essencialmente, a obrigações e papel comercial emitidos por grandes empresas portuguesas).
- o crédito sediado na sucursal de Madrid diminuiu 29% (-0.4 Bi.€).
- o crédito a empresas do sector público diminuiu 13% (-0.2 Bi.€).

- A carteira de crédito a particulares, empresários e negócios apresenta uma queda homóloga de 1.4% (-0.2 Bi.€), com reduções de 3.0% (-0.3 Bi.€) no crédito hipotecário, enquanto o crédito a empresários e negócios regista um aumento homólogo de 12.4% (+0.2 Bi.€).

Crédito a Clientes

Valores em M.€

	Jun.14	Dez.14	Jun.15	Var.% Jun.14/ Jun.15
Banca de Empresas	3 784.1	3 654.2	3 640.5	(3.8%)
Grandes empresas	1 491.5	1 419.9	1 380.0	(7.5%)
Médias empresas	2 292.6	2 234.3	2 260.5	(1.4%)
Project Finance - Portugal	1 136.3	1 154.7	1 146.8	0.9%
Sucursal de Madrid	1 439.1	1 306.1	1 026.6	(28.7%)
Project Finance	707.4	634.2	590.8	(16.5%)
Empresas	731.7	671.9	435.9	(40.4%)
Sector Público	1 616.8	1 424.7	1 408.6	(12.9%)
Administração central	99.2	215.4	210.1	111.8%
Administração regional e local	792.3	814.0	809.5	2.2%
Sect. Empresarial Estado - no perímetro orçamental	208.5	64.1	42.1	(79.8%)
Sect. Empresarial Estado - fora do perímetro orçamental	475.6	295.4	314.9	(33.8%)
Outros institucionais	41.2	35.8	32.2	(21.9%)
Banca de Particulares e Pequenos Negócios	13 449.4	13 330.0	13 261.4	(1.4%)
Crédito hipotecário a particulares	11 227.2	11 024.1	10 893.3	(3.0%)
Anterior a 2011	10 124.8	9 795.2	9 471.4	(6.5%)
2011 e posterior	1 102.4	1 228.8	1 422.0	29.0%
Crédito ao consumo/outros fins	571.4	553.9	553.2	(3.2%)
Cartões de crédito	150.6	166.9	156.5	4.0%
Financiamento automóvel	142.8	134.8	132.5	(7.3%)
Empresários e negócios	1 357.4	1 450.2	1 525.9	12.4%
BPI Vida	2 052.7	2 005.7	1 939.1	(5.5%)
Crédito vencido líquido de imparidades	- 13.1	21.1	10.4	(179.9%)
Outros	614.2	539.4	474.3	(22.8%)
Total	24 079.5	23 436.0	22 907.8	(4.9%)

Activos financeiros disponíveis para venda

No final de Junho de 2015, a carteira de activos financeiros disponíveis para venda ascendia a 4.2 Bi.€, a valores de mercado.

Esta carteira era constituída por 2.2 Bi.€ de Bilhetes do Tesouro Português, 840 M.€ de Obrigações do Tesouro Português, 559 M.€ de dívida pública Italiana, 355 M.€ de obrigações de empresas, 116 M.€ de acções e 192 M.€ de unidades de participação.

No final de Junho de 2015, a reserva de justo valor (antes de impostos diferidos) relativa aos activos financeiros disponíveis para venda era negativa em 23 M.€.

Carteira de activos financeiros disponíveis para venda

Valores em M.€

M.€	31 Dez. 2014					30 Jun.15				
	Valor de aquisição	Valor balanço	Mais/ (menos) valias ¹⁾			Valor de aquisição	Valor balanço	Mais/ (menos) valias ¹⁾		
			nos títulos	nos derivados	Total			nos títulos	nos derivados	Total
Dívida pública	3 770	3 918	146	- 186	- 40	3 471	3 579	134	- 164	- 30
Portugal	3 265	3 352	83	- 108	- 26	2 966	3 020	76	- 96	- 19
Das quais:										
OTs	787	865	81	- 108	- 27	787	840	77	- 96	- 19
BTs	2 478	2 487	1		1	2 179	2 180	0		0
Itália	505	566	63	- 77	- 14	505	559	57	- 68	- 11
Obrigações de empresas	595	631	13	- 35	- 22	347	355	- 1	- 17	- 18
Acções	136	120	30		30	135	116	28		28
Outros	239	193	- 4		- 4	240	192	- 3		- 3
Total	4 741	4 862	185	- 220	- 35	4 193	4 242	158	- 180	- 23

1) Reserva de justo valor antes de impostos diferidos. Inclui impacto da cobertura do risco de taxa de juro

Liquidez

O financiamento obtido pelo BPI junto do BCE ascendia a 1.5 Bi.€ no final de Junho de 2015, correspondendo integralmente a fundos obtidos no âmbito da TLTRO.

No final do semestre o BPI dispunha, adicionalmente, de 6.0 Bi.€ de activos (líquidos de haircuts) susceptíveis de transformação em liquidez em operações com o BCE.

De salientar que as necessidades líquidas de refinanciamento de dívida de médio e longo prazo de Junho de 2015 até final de 2018 são de 617 M.€.

Refira-se ainda que em 2019 ocorre o reembolso de 1.2 Bi.€ de dívida soberana da zona Euro de médio e longo prazo detida pelo BPI em carteira.

Produto bancário

O **produto bancário** na actividade doméstica ascendeu a 330.6 M.€ no 1.º sem. 2015.

As rubricas de natureza mais recorrente contribuíram com 95% daquele valor: a margem financeira ascendeu a 169.5 M.€ (+35.7 M.€ que no 1.º sem.2014), as comissões ascenderam a 124.6 M.€ e o resultado técnico de contractos de seguros ascendeu a 19.4 M.€.

Os lucros em operações financeiros situaram-se em 22.5 M.€ no 1.º sem. 2015, quando no semestre homólogo de 2014 foram negativos em 112.8 M.€.

A **margem financeira** na actividade doméstica aumentou 26.7% (35.7 M.€) em relação ao 1.º sem. 2014.

A evolução positiva da margem financeira é explicada principalmente:

- Pela redução do custo dos depósitos a prazo. A margem (negativa) vs Euribor nos depósitos a prazo melhorou de 1.7% no 1.º semestre de 2014 para 1.2% no 1.º semestre de 2015 (1.12% no 2º trim.). Esta tendência deverá manter-se reflectindo a remuneração mais baixa na renovação de depósitos captados e na nova contratação;
- Pelo reembolso integral dos CoCo's em Junho de 2014. No 1.º sem. 2014 o Banco suportara um custo de juros com aqueles instrumentos de 26.7 M.€ (antes de impostos).

Refira-se contudo que a margem financeira continuou a ser penalizada:

- pelo efeito volume negativo da diminuição da carteira de crédito, acentuado, ainda que com menor expressão, pela redução dos spreads na concessão de crédito a empresas;
- pela redução do contributo da carteira de títulos de dívida pública, em resultado da grande queda dos yields de Bilhetes do Tesouro em mercado primário e da diminuição da carteira;
- por uma conjuntura de taxas Euribor em valores mínimos históricos que se reflecte directamente na contracção da margem média dos depósitos à ordem (a média da Euribor 3m no 1.º sem. 2015 situou-se em 0.02%).

As **comissões** (líquidas) registam um aumento de 2.9% (+3.5 M.€).

Comissões líquidas

Valores em M.€

	30 Jun. 14	30 Jun. 15	Var. M.€	Var. %
Banca comercial ¹⁾	90.2	99.8 ⁽¹⁾		
Gestão de activos	20.8	20.4	- 0.4	(2.0%)
Banca de investimento ¹⁾	10.1	4.4 ⁽¹⁾		
Total	121.1	124.6	+3.5	2.9%

¹⁾ Valores não comparáveis devido à operação de cisão-fusão ocorrida no último trimestre de 2014 mediante a qual parte das actividades até então exercidas pelo banco de investimento foram transferidas para o Banco BPI.

Os **lucros em operações financeiras** aumentaram de -112.8 M.€ no 1.º sem. 2014, os quais incluíam menos valias de 131.9 M.€ realizadas com a venda de títulos de dívida pública Portuguesa e Italiana de médio e longo prazo, para 22.5 M.€ no 1.º sem. 2015, o que corresponde a uma variação positiva de 135.3 M.€.

Resultados de subsidiárias reconhecidas pelo método da equivalência patrimonial

Os resultados de subsidiárias reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, na actividade doméstica, ascenderam a 8.7 M.€ no 1.º sem. 2015, o que corresponde a um aumento homólogo de 1.0 M.€. O contributo das subsidiárias da área de seguros ascendeu a 7.0 M.€ (contributo da Allianz Portugal de 4.9 M.€ e da Cosec de 2.1 M.€).

Resultados de subsidiárias reconhecidas pelo equity method

Valores em M.€

	30 Jun. 14	30 Jun. 15	Var. M.€
Seguradoras	6.7	7.0	+0.3
Allianz Portugal	4.9	4.9	+0.0
Cosec	1.8	2.1	+0.3
Finangeste	(0.3)		+0.3
Unicre	1.2	1.9	+0.7
Outras	0.0	(0.2)	- 0.2
Total	7.7	8.7	+1.0

Custos de estrutura

Os custos de estrutura diminuíram 1.1% (-2.9 M.€) em termos homólogos.

Custos de estrutura

Valores em M.€

	30 Jun.14	30 Jun.15	Var. M.€	Var. %
Custos com pessoal	149.3	147.5	- 1.8	(1.2%)
Fornecimentos e serviços de terceiros	92.5	90.4	- 2.1	(2.2%)
Amortizações de imobilizado	8.2	9.2	+1.0	12.1%
Custos de estrutura	250.0	247.1	- 2.9	(1.1%)
Custos de estrutura em % do produto bancário ²⁾	80.5%	74.8%		

1) Excluindo impactos não recorrentes nos custos e nos proveitos.

Os custos com pessoal diminuíram 1.8 M.€ (-1.2%), os fornecimentos e serviços de terceiros diminuíram 2.1 M.€ (-2.2%) e as amortizações aumentaram 1.0 M.€ (+12.1%), em termos homólogos. Nos últimos 12 meses, o BPI encerrou 18 balcões e um centro de empresas, o que representa uma diminuição de 2.9% da rede de distribuição em Portugal. Até ao final de Julho de 2015 o BPI encerrará mais 26 balcões, pelo que a rede de distribuição em Portugal diminuirá para 610 unidades. O quadro de pessoal foi reduzido em 214 Colaboradores (-3.5%) em relação a Junho de 2014.

O rácio de eficiência na actividade doméstica - custos de estrutura em percentagem do produto bancário -, excluindo impactos não recorrentes quer nos custos quer nos proveitos, melhora de 80.5% no 1º semestre de 2014 para 74.8% no 1º semestre de 2015.

Custo do risco do crédito

As imparidades para crédito diminuíram 25.3 M.€, de 94.1 M.€ no 1.º sem. 2014 para 68.7 M.€ no 1.º sem. 2015. O indicador de imparidades para crédito em percentagem do saldo médio da carteira de crédito, em termos anualizados, situou-se em 0.60% no 1.º sem. 2015 (0.77% no 1.º sem. 2014, em termos anualizados).

Por outro lado recuperaram-se 6.8 M.€ de crédito e juros vencidos anteriormente abatidos ao activo no 1.º sem. 2015, pelo que as imparidades após dedução das recuperações acima referidas ascenderam a 61.9 M.€ (86.6 M.€ no 1.º sem. 2014), o que representa 0.54% da carteira de crédito, em termos anualizados (0.71% no 1.º sem. 2014, em termos anualizados).

Custo do risco de crédito

Valores em M.€

	Jun.14		Jun.15	
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾
Imparidades para crédito	94.1	0.77%	68.7	0.60%
Recuperações de crédito vencido abatido ao activo	7.5	0.06%	6.8	0.06%
Imparidades para crédito, deduzidas de recuperações de crédito vencido abatido ao activo	86.6	0.71%	61.9	0.54%

1) Em percentagem do saldo médio da carteira de crédito produtivo. Em termos anualizados.

Qualidade da carteira de crédito

Em 30 de Junho de 2015 o rácio de **crédito a Clientes vencido há mais de 90 dias** ascendia a 3.8% nas contas da actividade doméstica.

A cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias por imparidades acumuladas no balanço (sem considerar a cobertura por garantias associadas) situou-se em 104% em Junho de 2015.

O rácio de **crédito em risco**, calculado de acordo com a Instrução 23/2011 do Banco de Portugal¹, diminuiu para 5.2% em Junho 2015. As imparidades acumuladas no balanço representavam 82% do crédito em risco.

1) Para efeito de cálculo do indicador de crédito em risco é considerado o perímetro do Grupo sujeito à supervisão do Banco de Portugal pelo que no caso do BPI, a BPI Vida e Pensões é reconhecida por equivalência patrimonial (enquanto nas contas consolidadas, de acordo com as normas IAS/IFRS, aquela entidade é consolidada por integração global).

Crédito vencido, crédito vincendo associado, crédito em risco e imparidades

	Jun.14		Dez.14		Jun.15	
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾
Crédito vencido (+90 dias)	918.2	3.7%	947.1	3.9%	896.6	3.8%
Crédito em risco (Instrução 23/2011 BdP)	1 218.4	5.3%	1 219.1	5.4%	1 142.4	5.2%
Imparidades de crédito (acumuladas no balanço)	988.8	4.0%	988.5	4.1%	932.2	3.9%
Write offs (no período)	20.9		90.0		99.6	
Por memória:						
Carteira de crédito bruta	25 025.2		24 394.8		23 807.1	

1) Em % da carteira de crédito bruto.

O quadro seguinte discrimina, pelos segmentos principais de crédito, o rácio de crédito em risco, calculado de acordo com a Instrução 23/2011 do Banco de Portugal, e a cobertura por imparidades.

Crédito em risco (de acordo com a Instrução 23/2011 do Banco de Portugal)

	Jun.14			Dez.14			Jun.15		
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	Cobertura por imparidades	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	Cobertura por imparidades	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	Cobertura por imparidades
Banca de empresas	621.6	7.4%	90%	634.5	7.9%	88%	583.7	7.6%	89%
Banca de Particulares	591.9	4.2%	70%	581.6	4.2%	72%	555.9	4.0%	72%
Crédito à habitação	397.7	3.4%	60%	396.5	3.5%	62%	391.0	3.5%	62%
Outro crédito a particulares	45.5	5.0%	98%	39.3	4.4%	97%	38.6	4.4%	101%
Empresários e negócios	148.8	10.0%	90%	145.8	9.2%	91%	126.3	7.7%	96%
Outros	4.9	0.8%		2.9	0.5%		2.8	0.6%	
Actividade doméstica	1 218.4	5.3%	81%	1 219.1	5.4%	81%	1 142.4	5.2%	82%

1) Em % da carteira de crédito bruto.

Imparidades para imóveis por recuperação de crédito

Em 30 de Junho de 2015 os imóveis recebidos por recuperação de crédito ascendiam a 152.9 M.€, em termos de valor bruto de balanço. As imparidades acumuladas no balanço constituídas para aqueles imóveis, de 28.2 M.€, cobriam 18.4% do seu valor bruto de balanço. O valor líquido de balanço daqueles imóveis era portanto de 124.7 M.€, o que comparava com um valor de mercado dos mesmos imóveis, de acordo com a avaliação do Banco, de 151.6 M.€

Imóveis de recuperação de crédito em 30 de Junho de 2015

Valores em M.€

	Valor bruto	Cobertura por imparidades		Valor líquido	Valor de avaliação
		Valor	%		
Habitação	68.9	3.5	5.1%	65.4	81.0
Outros	84.0	24.7	29.4%	59.3	70.6
Total	152.9	28.2	18.4%	124.7	151.6

Responsabilidades com pensões de Colaboradores

Em 30 de Junho de 2015 as responsabilidades com pensões a cargo do BPI ascendem a 1 279 M.€ e estão cobertas a 106% pelo fundo de pensões.

Financiamento das responsabilidades com pensões

Valores em M.€

	30 Jun. 14	31 Dez. 14	30 Jun. 15
Responsabilidades com pensões	1 113.9	1 278.4	1 279.0
Fundos de pensões ¹⁾	1 184.2	1 248.7	1 354.3
Excesso de financiamento	70.3	(29.7)	75.3
Financiamento das responsabilidades com pensões	106.3%	97.7%	105.9%
Desvios actuariais totais ²⁾	(64.0)	(184.0)	(79.9)
Rendibilidade do fundo de pensões ³⁾	5.5%	7.7%	9.9%

1) Inclui em Dez.14 contribuições transferidas para os fundos de pensões no início de 2015 (47,0 M.€).

2) Reconhecidos directamente em capitais próprios de acordo com a IAS19.

3) Rentabilidade desde início do ano (não anualizada).

Rendimento

Os fundos de pensões do Banco registaram uma rentabilidade não anualizada de 9.9% no 1.º sem. 2015.

De referir que até final de Junho de 2015 o rendimento efectivo do fundo de pensões do Banco BPI desde a criação do mesmo, em 1991, foi de 9.6% ao ano, em média, e que nos últimos dez, cinco e três anos o rendimento anual efectivo foi de 7.7%, 10.0% e 15.8%, respectivamente.

Pressupostos actuariais

O quadro seguinte apresenta os principais pressupostos actuariais utilizados no cálculo das responsabilidades com pensões.

No 1.º semestre de 2015 não se registou qualquer alteração de pressupostos actuariais.

Pressupostos actuariais

	Dez.13	Jun.14	Dez.14	Jun.15
Taxa de desconto – trabalhadores no activo	4.33%	3.83%	2.83%	2.83%
Taxa de desconto – reformados	3.50%	3.00%	2.00%	2.00%
Taxa de crescimento dos salários	1.50%	1.25%	1.00%	1.00%
Taxa de crescimento das pensões	1.00%	0.75%	0.50%	0.50%
Taxa de rendimento esperado do fundo	4.00%	3.50%	2.50%	2.50%
Tábua de mortalidade	(H): TV 73/77 – 2 anos ⁽¹⁾ (M): TV 88/ 90 – 3 anos ⁽¹⁾			

1) Considera-se, para a população abrangida, uma idade inferior à idade efectiva dos beneficiários em 2 anos para os homens (H) e 3 anos para as mulheres (M), respectivamente, o que equivale a considerar uma expectativa de vida superior.

IV. RESULTADOS DA ACTIVIDADE INTERNACIONAL

Lucro líquido

O **lucro líquido** na actividade internacional ascendeu a 69.6 M.€ no 1.º semestre de 2015 (+40% em relação aos 49.5 M.€ obtidos no 1º semestre do ano anterior).

O contributo do Banco de Fomento Angola (BFA) para o lucro consolidado do Grupo, que corresponde a uma apropriação de 50.1% do lucro individual do BFA, ascendeu a 66.9 M.€¹, sendo superior em 43% ao contributo no 1º sem. 2014 (46.8 M.€). Foram reconhecidos 69.4 M.€ de interesses minoritários no lucro do BFA (49.0 M.€ no 1.º semestre de 2014).

O contributo para o lucro da participação de 30% no BCI (Moçambique), reconhecida por equivalência patrimonial, ascendeu a 3.7 M.€ (3.4 M.€ no 1.º semestre de 2014).

Conta de resultados

Valores em M.€

	2014	2015	Var. 1S14 / 1S15	
	1S	1S	Var. M.€	Var.%
Margem financeira	102.8	161.8	59.0	57.4%
Resultado técnico de contratos de seguros				
Comissões e outros proveitos (líq.)	25.8	30.8	5.0	19.4%
Ganhos e perdas em operações financeiras	55.6	72.9	17.3	31.1%
Rendimentos e encargos operacionais	(5.7)	(8.8)	(3.1)	-54.0%
Produto bancário	178.4	256.7	78.2	43.8%
Custos com pessoal	32.0	41.6	9.6	29.9%
Fornecimentos e serviços de terceiros	28.5	36.6	8.1	28.5%
Amortizações de imobilizado	6.8	8.3	1.5	21.8%
Custos de estrutura	67.3	86.5	19.2	28.5%
Resultado operacional	111.1	170.1	59.0	53.1%
Recuperação de créditos vencidos	1.0	1.0	(0.0)	-4.6%
Provisões e imparidades para crédito	6.0	18.2	12.2	203.2%
Outras imparidades e provisões	1.5	1.8	0.3	23.3%
Resultado antes de impostos	104.7	151.1	46.5	44.4%
Impostos sobre lucros	9.8	16.1	6.4	65.0%
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	3.7	4.0	0.3	9.0%
Interesses minoritários	49.0	69.4	20.4	41.6%
Resultado líquido	49.5	69.6	20.0	40.4%

1) Contributo do BFA, líquido de impostos sobre dividendos.

A **rendibilidade do capital próprio médio** do BFA (nas contas individuais) ascendeu a 31.8% no 1.º semestre de 2015 e a rentabilidade do capital próprio médio do BCI ascendeu a 17.3%.

A rentabilidade do capital próprio médio alocado à actividade internacional, após ajustamentos de consolidação, isto é após o impacto dos impostos sobre dividendos, foi de 28.7% no 1.º semestre de 2015.

Recursos e crédito

Os **recursos totais de Clientes** captados pelo BFA, quando expressos em euros (moeda de consolidação), registam um aumento homólogo de 12.2%¹, atingindo os 6 711.1 M.€ em Junho de 2015.

No 2º trimestre 2015, os recursos de Clientes expressos na moeda de consolidação (Eur) registam uma redução de 0.8 Bi.€ (-10.8%) em relação a Março de 2015, a qual é essencialmente explicada pela desvalorização de 10% do kwanza face ao euro ocorrida em Junho. Quando medidos nas respectivas moedas de captação, os recursos totais de Clientes em kwanzas (que representam c. 2/3 do total de recursos) diminuem 0.8% e os recursos captados em USD (c.1/3 do total) diminuem 2.5%, ambos em relação a Março de 2015.

Recursos de Clientes

Valores em M.€

	Jun.14	Dez.14	Jun.15	Var.% Jun.14/ Jun.15
Depósitos à ordem	3 070.2	3 805.9	3 586.3	16.8%
Depósitos a prazo	2 913.4	3 590.4	3 124.8	7.3%
Total	5 983.6	7 396.3	6 711.1	12.2%

A quota de mercado do BFA em recursos ascende a 15.5% em Fevereiro de 2015, a que corresponde a terceira posição no mercado Angolano.

1) Quando medidos nas respectivas moedas de captação, em termos homólogos, os recursos totais de Clientes em kwanzas (que representam c. 2/3 do total de recursos) aumentaram 27% e os recursos captados em USD (c.1/3 do total) diminuíram 21%.

A carteira de **crédito a Clientes** do BFA, expressa em euros, aumentou 25.0%¹, de 1 111.1 M.€ em Junho de 2014 para 1 389.3 M.€ em Junho de 2015.

No 2º trimestre 2015, a carteira de crédito a Clientes expressa na moeda de consolidação (Eur) diminuiu 0.6 Bi.€ (-30%) em relação a Março de 2015, o que se explica pela desvalorização de 10% do kuanza face ao euro ocorrida em Junho e pela conversão em obrigações do empréstimo intercalar concedido ao Estado Angolano no 3º trimestre de 2014. Quando medido nas respectivas moedas de concessão, o crédito em kuanza (1/2 do total) diminuiu 35% e o crédito em USD (c. 1/2 do total) diminuiu 0.7%, ambos em relação a Março de 2015.

Crédito a Clientes

Valores em M.€

	Jun.14	Dez.14	Jun.15	Var.% Jun.14/ Jun.15
Crédito produtivo	1 122.1	1 836.0	1 395.1	24.3%
Crédito vencido	56.2	63.8	70.9	26.2%
Imparidades de crédito	(73.5)	(77.9)	(92.8)	26.3%
Juros e outros	6.3	11.1	16.1	153.3%
Total	1 111.1	1 833.0	1 389.3	25.0%
Crédito por assinatura	349.0	487.9	503.6	44.3%

Carteira de títulos

A **carteira de títulos** do BFA ascendia a 3 460 M.€ no final de Junho de 2015, ou seja, 44% do activo. A carteira de títulos de curto prazo, constituída por Bilhetes do Tesouro, ascendia a 1 017 M.€ no final de Junho (+328 M.€ em relação a Junho de 2014) e a carteira de Obrigações do Tesouro ascendia a 2 422 M.€ (+254 M.€ em relação a Junho de 2014).

Clientes

O **número de Clientes** aumentou 8.7%, de 1.3 milhões de Clientes em Junho de 2014 para 1.4 milhões de Clientes em Junho de 2015.

Rede de distribuição

A **rede de distribuição em Angola** aumentou 5.0%, relativamente a Junho de 2014. Nos últimos 12 meses, foram abertos 9 novos balcões. No final de Junho de 2015 a rede de distribuição era composta por 163 Balcões, 9 Centros de Investimento e 16 Centros de Empresas.

O BFA tem vindo a desenvolver um programa de expansão que inclui a abertura de agências, o significativo reforço do quadro humano do Banco, a introdução de produtos e serviços inovadores no mercado e uma abordagem segmentada dos Clientes com o objectivo de dar resposta e captar a oportunidade proporcionada pelo crescimento do mercado Angolano.

¹) Quando medidos nas respectivas moedas de concessão, em termos homólogos, o crédito a Clientes em kwanzas (que representam c. 1/2 do total) cresceu 4% e o concedido em USD (c. 1/2 do total) cresceu 38%.

Cartões

O BFA detém uma posição destacada nos **cartões de débito e crédito**, com uma quota de mercado, em Junho de 2015, de 19.8% em termos de cartões de débito válidos. No final de Junho de 2015 o BFA tinha 941 mil cartões de débito válidos (cartões Multicaixa) e 17 105 cartões de crédito activos (cartões Gold e Classic).

Canais automáticos e virtuais

Relativamente aos **canais automáticos e virtuais** é de referir a crescente utilização da banca electrónica (533 mil aderentes ao BFA NET em Junho de 2015, dos quais 522 mil particulares) e um extenso parque de terminais com 376 ATM e 7 540 terminais de ponto venda (POS) activos na rede EMIS, a que correspondiam quotas de mercado de 14.6% (2ª posição) e 24.7% (1ª posição), respectivamente.

Número de Colaboradores

O **quadro de Colaboradores do BFA** ascendia no final de Junho de 2015 a 2 559, o que corresponde a um aumento de 124 (+5.1%) relativamente a Junho do ano anterior. No final de Junho de 2015 o número de Colaboradores do BFA representava 30% do quadro de Colaboradores do Grupo.

Proveitos e Custos

O **produto bancário** na actividade internacional ascendeu a 256.7 M.€ no 1.º semestre de 2015, o que corresponde a um crescimento homólogo de 43.8% (+78.2 M.€).

Este crescimento foi principalmente explicado pelo aumento da margem financeira (+59.0 M.€), e, em menor medida, dos lucros em operações financeiras (+17.3 M.€).

Os **custos de estrutura** reportados aumentaram 19.2 M.€ (28.5%) relativamente ao 1.º semestre de 2014. Os custos com pessoal aumentaram 9.6 M.€, os fornecimentos e serviços de terceiros aumentaram 8.1 M.€ e as amortizações aumentaram 1.5 M.€. A evolução dos custos, expressos em Euro, é muito penalizada pela significativa desvalorização do Kwanza e pela circunstância de os custos com pessoal se encontrarem indexados à evolução do USD e de uma parte expressiva dos FST serem em moeda estrangeira.

O indicador “custos de estrutura em percentagem do produto bancário” situou-se nos 33.7% no 1º semestre de 2015.

Custo do risco de crédito

Na actividade internacional, as **dotações de provisões para crédito** ascenderam a 18.2 M.€ no 1.º semestre de 2015, o que correspondeu a 1.92% do saldo médio da carteira de crédito, em termos anualizados.

Por outro lado, recuperaram-se 1.0 M.€ de crédito e juros vencidos anteriormente abatidos ao activo.

Assim, as imparidades de crédito, deduzidas das recuperações de crédito vencido, ascenderam a 17.2 M.€ no 1.º semestre de 2015, o que correspondeu a 1.82% da carteira média de crédito produtivo, em termos anualizados.

Imparidades de crédito e recuperações no exercício

Valores em M.€

	Jun.14		Jun.15	
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾
Imparidades para crédito	6.0	1.10%	18.2	1.92%
Recuperações de crédito vencido abatido ao activo	1.0	0.19%	1.0	0.10%
Imparidades para crédito, deduzidas de recuperações de crédito vencido abatido ao activo	5.0	0.91%	17.2	1.82%

1) Em percentagem do saldo médio da carteira de crédito produtivo. Em termos anualizados.

Em 30 de Junho de 2015 o rácio de crédito a Clientes vencido há mais de 90 dias ascendia a 4.5%. A cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias pelas provisões totais para crédito ascendia a 154% no final de Junho de 2015.

Crédito vencido há mais de 90 dias e imparidades

	Jun.14		Dez.14		Jun.15	
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾
Crédito vencido (+90 dias)	53.0	4.5%	61.2	3.2%	67.2	4.5%
Crédito em risco (Instrução 23/2011 BdP)	75.9	6.4%	84.9	4.4%	92.7	6.3%
Imparidades de crédito (acumuladas no balanço)	81.2	6.9%	86.7	4.5%	103.2	7.0%
Write offs (no período)			10.4			
Por memória:						
Carteira de crédito bruta	1 184.6		1 910.8		1 482.1	

1) Em % da carteira de crédito bruto.

Resultados de subsidiárias reconhecidas pelo equity method

Os resultados de subsidiárias reconhecidos pelo equity method, na actividade internacional, ascenderam a 4.0 M.€ no 1.º semestre de 2015 (+0.3 M.€ em relação 1.º semestre de 2014)¹, e consistem na apropriação de 30% do lucro do BCI, banco comercial que desenvolve actividade em Moçambique e no qual o BPI detém uma participação de 30%.

O BCI registou um crescimento homólogo do total do activo líquido de 16.9%². Os depósitos de Clientes cresceram 17.5%², em termos homólogos, para 1 770 M.€ no final de Junho de 2015 e a carteira de crédito a Clientes aumentou 23.3%², em termos homólogos, para 1 460 M.€. As quotas de mercado do BCI em depósitos e crédito, no final de Junho de 2015, ascendiam a 28.5% e 29.8%, respectivamente.

No final de Junho de 2015 o BCI servia 1.2 milhões de Clientes (+30.4%) relativamente a Junho de 2014) através de uma rede de 171 balcões (mais 32 que um ano antes), que representava 29.7% da rede total de balcões no sistema bancário moçambicano. O quadro de pessoal ascendia a 2 742 Colaboradores no final de Junho de 2015 (+22.2% que em Junho de 2014).

ÍNDICE

I. Resultados consolidados do Grupo BPI	2
II. Capital	6
III. Resultados da actividade doméstica	7
IV. Resultados da actividade internacional	17
V. Anexos	23

Contacto para Analistas e Investidores

Direcção de Relações com Investidores

Ricardo Araújo

Tel. directo: (351) 22 607 31 19

Fax: directo: (351) 22 600 47 38

e-mail: luis.ricardo.araujo@bancobpi.pt

1) O contributo do BCI para o lucro consolidado ascendeu a 3.4 M.€ no 1º semestre de 2014 e a 3.7 M.€ no 1º semestre de 2015, uma vez que, para além dos resultados reconhecidos por equivalência patrimonial, são registados impostos diferidos relacionados com os resultados distribuíveis do BCI na rubrica "Impostos sobre lucros" (0.3 M.€ no 1º semestre de 2014 e no 1º semestre de 2015).

2) Expressos em USD, o activo diminui 4.0%, os depósitos diminuem 3.6% e o crédito cresce 1.2%.

V. ANEXOS

Principais indicadores

Valores em M.€

	Actividade doméstica			Actividade internacional			Consolidado		
	Jun.14	Jun.15	Var.%	Jun.14	Jun.15	Var.%	Jun.14	Jun.15	Var.%
Resultado, rentabilidade e eficiência									
Resultado líquido	- 156.2	6.6	104.2%	49.5	69.6	40.4%	- 106.6	76.2	171.5%
Resultado líquido por acção	-0.112	0.005	104.1%	0.036	0.048	34.8%	-0.077	0.053	168.6%
Nº médio ponderado de acções ¹⁾	1,392	1,450	4.2%	1,392	1,450	4.2%	1,392	1,450	4.2%
Rácio de eficiência, excl. impactos não recorrentes ²⁾	80.5%	74.8%		37.7%	33.7%		64.9%	56.8%	
Rentabilidade do activo (ROA)	-0.6%	0.0%		3.0%	3.3%		0.0%	0.7%	
Rentabilidade dos capitais próprios (ROE)	-11.4%	0.8%		27.7%	28.7%		-5.1%	6.8%	
Balanço									
Activo total líquido ³⁾	35 273	34 261	(2.9%)	6 847	7 859	14.8%	41 287	41 434	0.4%
Crédito a Clientes	24 080	22 908	(4.9%)	1 111	1 389	25.0%	25 191	24 297	(3.5%)
Depósitos	18 397	19 132	4.0%	5 984	6 711	12.2%	24 380	25 843	6.0%
Recursos de Clientes no balanço	23 099	25 563	10.7%	5 984	6 711	12.2%	29 082	32 274	11.0%
Recursos de Clientes fora do balanço ⁴⁾	3 242	3 284	1.3%				3 242	3 284	1.3%
Recursos totais de Clientes ⁵⁾	25 982	28 569	10.0%	5 984	6 711	12.2%	31 966	35 280	10.4%
Rácio de transformação (Instrução 23/2011 BdP)	115%	102%		19%	21%		92%	82%	
Qualidade dos activos									
Crédito vencido há mais de 90 dias	918	897	(2.3%)	53	67	26.7%	971	964	(0.8%)
Rácio de crédito vencido ⁶⁾	3.7%	3.8%		4.5%	4.5%		3.7%	3.8%	
Cobertura do crédito vencido por imparidades ⁶⁾	108%	104%		153%	154%		110%	107%	
Crédito em risco ⁷⁾	1 218	1 142	(6.2%)	76	93	22.2%	1 294	1 235	(4.6%)
Rácio de crédito em risco ⁷⁾	5.3%	5.2%		6.4%	6.3%		5.4%	5.3%	
Cobertura do crédito em risco por imparidades ⁷⁾	81%	82%		107%	111%		83%	84%	
Perda líquida de crédito ⁸⁾	0.71%	0.54%		0.91%	1.82%		0.72%	0.64%	
Responsabilidades com pensões									
Responsabilidades com pensões de Colaboradores	1 114	1 279	14.8%				1 114	1 279	14.8%
Fundos de pensões de Colaboradores	1 184	1 354	14.4%				1 184	1 354	14.4%
Cobertura das responsabilidades ⁹⁾	106%	106%					106%	106%	
Capital									
Situação líquida e interesses minoritários	1 860	1 784	(4.1%)	680	837	23.0%	2 541	2 621	3.2%
CRD IV/CRR phasing in									
Common Equity Tier I							2 512	2 529	
Activos ponderados pelo risco							20 111	24 047	
Rácio Common Equity Tier I							12.5%	10.5%	
Leverage ratio							6.4%	6.1%	
LCR = Liquidity coverage ratio							216%	139%	
NSFR = Net Stable Funding Ratio							103%	106%	
CRD IV/CRR fully implemented									
Common Equity Tier I							1 701	2 181	
Activos ponderados pelo risco							19 682	23 984	
Rácio Common Equity Tier I							8.6%	9.1%	
Leverage ratio							4.7%	5.5%	
LCR = Liquidity coverage ratio							216%	139%	
NSFR = Net Stable Funding Ratio							103%	106%	
Rede de distribuição e Colaboradores									
Rede de distribuição ¹⁰⁾	668	623 ¹¹⁾	(6.7%)	179	188	5.0%	847	811	(4.3%)
Nº de Colaboradores ¹²⁾	6 166	5 952	(3.5%)	2 453	2 559	4.3%	8 619	8 511	(1.3%)

1) N.º médio de acções emitidas deduzido de acções próprias.

2) Custos de estrutura em % do produto bancário.

3) O valor do activo apresentado para os segmentos geográficos não está corrigido dos saldos resultantes de operações entre esses segmentos.

4) Fundos de investimento, PPR e PPA (exclui fundos de pensões).

5) Corrigidos de duplicações de registo: aplicações dos fundos de investimento geridos pelo Grupo BPI em depósitos, produtos estruturados e fundos de investimento

6) Crédito vencido há mais de 90 dias.

7) Calculado de acordo com Instrução 23/2011 do Banco de Portugal. O crédito em risco corresponde à soma do: (1) valor total em dívida do crédito que tenha prestações de capital ou juros vencidos por um período superior ou igual a 90 dias; (2) valor total em dívida dos créditos que tenham sido reestruturados, após terem estado vencidos por um período superior ou igual a 90 dias, sem que tenham sido adequadamente reforçadas as garantias constituídas (devendo estas ser suficientes para cobrir o valor total do capital e juros em dívida) ou integralmente pagos pelo devedor os juros e outros encargos vencidos; (3) valor total do crédito com prestações de capital ou juros vencidos há menos de 90 dias, mas sobre o qual existam evidências que justifiquem a sua classificação com crédito em risco, designadamente a

8) Imparidades de crédito no período, líquidas de recuperações, em % da carteira média de crédito.

9) Cobertura pelo património dos fundos de pensões.

10) Rede de balcões de retalho, centros de investimento, lojas habitação, centros de empresa, centros de institucionais e centro de project finance. Na actividade doméstica foram incluídos balcões da sucursal de Paris (12 balcões).

11) Em 1 Agosto 2015.

12) Exclui trabalho temporário.

Conta de Resultados Consolidada

Valores em M.€

	2014						2015			Var.% 1S14 / 1S15
	1T	2T	1S	3T	4T	2014	1T	2T	1S	
Margem financeira estrita	105.6	115.1	220.7	134.3	130.3	485.3	147.4	164.9	312.4	41.5%
Margem bruta de unit links	0.9	1.1	2.0	1.3	1.7	5.0	2.2	3.2	5.4	169.9%
Rendimento de instrumentos de capital	0.1	3.3	3.4	0.1	0.1	3.6	0.0	3.6	3.6	6.9%
Comissões associadas ao custo amortizado	5.4	5.1	10.5	4.9	5.2	20.5	4.6	5.3	9.9	(5.5%)
Margem financeira	112.0	124.5	236.5	140.7	137.2	514.5	154.2	177.0	331.2	40.0%
Resultado técnico de contratos de seguros	6.9	8.0	14.9	9.0	10.5	34.4	10.6	8.8	19.4	30.4%
Comissões e outros proveitos (líq.)	71.7	75.2	146.9	83.8	81.5	312.2	73.9	81.5	155.4	5.8%
Ganhos e perdas em operações financeiras	(91.7)	34.4	(57.3)	44.0	38.2	24.9	47.6	47.8	95.4	266.6%
Rendimentos e encargos operacionais	(4.1)	(8.4)	(12.5)	(6.1)	(9.6)	(28.2)	(6.1)	(8.0)	(14.2)	(13.5%)
Produto bancário	94.8	233.8	328.6	271.4	257.7	857.7	280.2	307.1	587.2	78.7%
Custos com pessoal, excluindo custos não recorrentes	89.8	91.5	181.3	94.0	94.8	370.1	94.2	94.9	189.1	4.3%
Fornecimentos e serviços de terceiros	59.4	61.6	121.0	62.7	54.5	238.2	62.6	64.4	127.1	5.0%
Amortizações de imobilizado	7.6	7.4	15.0	7.8	8.0	30.8	8.7	8.8	17.5	16.5%
Custos de estrutura, excluindo custos não recorrentes	156.8	160.5	317.3	164.5	157.2	639.1	165.5	168.1	333.6	5.1%
Custos não recorrentes				26.1	6.3	32.5				
Custos de estrutura	156.8	160.5	317.3	190.7	163.6	671.5	165.5	168.1	333.6	5.1%
Resultado operacional	(62.0)	73.3	11.3	80.8	94.2	186.2	114.7	138.9	253.6	s.s.
Recuperação de créditos vencidos	4.3	4.2	8.5	3.9	4.0	16.5	3.5	4.3	7.8	(8.2%)
Provisões e imparidades para crédito	45.3	54.7	100.1	41.2	51.9	193.2	36.6	50.3	86.9	(13.2%)
Outras imparidades e provisões	3.4	2.9	6.3	9.2	29.7	45.3	7.4	8.6	16.0	153.8%
Resultado antes de impostos	(106.4)	19.8	(86.7)	34.3	16.6	(35.8)	74.2	84.2	158.4	282.8%
Impostos sobre lucros	(22.7)	4.4	(18.3)	16.6	32.4	30.7	15.4	10.1	25.5	239.3%
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	5.3	6.1	11.4	8.1	6.6	26.1	5.4	7.3	12.7	11.9%
Interesses minoritários	26.4	23.3	49.7	33.5	40.1	123.3	33.4	36.1	69.5	39.8%
Resultado líquido	(104.8)	(1.8)	(106.6)	(7.7)	(49.3)	(163.6)	30.9	45.3	76.2	171.5%

Balanço consolidado

Valores em M.€

	30 Jun.14	31 Dez.14	30 Jun.15	Var.% Jun.14/ Jun.15
Activo				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1 274.3	1 894.2	2 012.8	58.0%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	344.7	380.5	551.6	60.0%
Aplicações em instituições de crédito	2 021.0	2 588.8	1 913.5	(5.3%)
Créditos a clientes	25 190.6	25 269.0	24 297.1	(3.5%)
Activos financeiros detidos para negociação	1 895.2	3 017.7	3 513.2	85.4%
Activos financeiros disponíveis para venda	8 633.6	7 525.8	7 352.3	(14.8%)
Activos financeiros detidos até à maturidade	103.5	88.4	22.4	(78.4%)
Derivados de cobertura	137.0	148.7	109.1	(20.4%)
Investimentos em associadas e filiais excluídas da consolidação	224.4	213.0	214.6	(4.4%)
Propriedades de investimento ¹⁾	158.6	154.8	154.8	(2.4%)
Activos não correntes detidos para venda		11.6		
Outros activos tangíveis	193.5	204.2	198.5	2.6%
Activos intangíveis	18.6	24.9	22.5	21.2%
Activos por impostos	468.9	422.5	398.9	(14.9%)
Outros activos	622.7	684.8	673.0	8.1%
Total do Activo	41 286.7	42 628.9	41 434.2	0.4%
Passivo e capitais próprios				
Recursos de bancos centrais	3 055.0	1 561.2	1 520.1	(50.2%)
Passivos financeiros de negociação	342.5	326.8	332.2	(3.0%)
Recursos de outras instituições de crédito	1 682.4	1 372.4	1 388.3	(17.5%)
Recursos de clientes e outros empréstimos	25 600.4	28 134.6	28 255.5	10.4%
Responsabilidades representados por títulos	2 419.2	2 238.1	1 227.4	(49.3%)
Provisões técnicas	3 211.4	4 151.8	3 962.0	23.4%
Passivos financeiros associados a activos transferidos	1 199.6	1 047.7	956.1	(20.3%)
Derivados de cobertura	319.6	327.2	237.5	(25.7%)
Provisões	113.3	107.3	119.7	5.7%
Passivos por impostos	54.2	42.6	61.9	14.3%
Obrigações subordinadas de conversão contingente				
Outros passivos subordinados	69.5	69.5	69.5	(0.0%)
Outros passivos	679.1	703.8	683.0	0.6%
Capital	1 293.1	1 293.1	1 293.1	
Prémios de emissão e reservas	1 035.6	1 006.5	869.4	(16.0%)
Outros instrumentos de capital	3.7	5.3	3.9	3.1%
Acções próprias	(8.2)	(13.8)	(12.8)	(56.9%)
Resultado do exercício	(106.6)	(163.6)	76.2	171.5%
Capitais próprios atribuíveis aos accionistas do BPI	2 217.6	2 127.4	2 229.7	0.5%
Interesses minoritários	323.0	418.3	391.3	21.1%
Capitais próprios	2 540.6	2 545.6	2 621.0	3.2%
Total do Passivo e Capitais Próprios	41 286.7	42 628.9	41 434.2	0.4%

1) De acordo com o IFRS10, em 2014, o Banco BPI passou a consolidar pelo método de integração global as participações nos fundos BPI Obrigações Mundiais, no Imofomento e no BPI Strategies.

Conta de Resultados Actividade Doméstica

Valores em M.€

	2014						2015			Var.% 1S14 / 1S15
	1T	2T	1S	3T	4T	2014	1T	2T	1S	
Margem financeira estrita	57.1	60.9	118.0	66.7	64.0	248.7	70.7	79.9	150.6	27.6%
Margem bruta de unit links	0.9	1.1	2.0	1.3	1.7	5.0	2.2	3.2	5.4	169.9%
Rendimento de instrumentos de capital	0.1	3.3	3.4	0.1	0.1	3.6	0.0	3.6	3.6	6.9%
Comissões associadas ao custo amortizado	5.4	5.0	10.4	4.8	5.2	20.4	4.6	5.3	9.9	(5.0%)
Margem financeira	63.5	70.3	133.8	73.0	71.0	277.7	77.5	91.9	169.5	26.7%
Resultado técnico de contratos de seguros	6.9	8.0	14.9	9.0	10.5	34.4	10.6	8.8	19.4	30.4%
Comissões e outros proveitos (líq.)	58.4	62.7	121.1	61.9	63.2	246.3	60.1	64.5	124.6	2.9%
Ganhos e perdas em operações financeiras	(120.1)	7.2	(112.8)	13.4	6.7	(92.7)	16.2	6.3	22.5	120.0%
Rendimentos e encargos operacionais	(3.4)	(3.4)	(6.8)	(3.5)	(6.6)	(16.9)	(2.7)	(2.7)	(5.4)	20.6%
Produto bancário	5.3	144.9	150.1	153.8	144.8	448.8	161.8	168.8	330.6	120.2%
Custos com pessoal, excluindo custos não recorrentes	74.8	74.5	149.3	76.6	76.2	302.1	73.4	74.1	147.5	(1.2%)
Fornecimentos e serviços de terceiros	45.7	46.7	92.5	46.5	39.5	178.5	44.6	45.9	90.4	(2.2%)
Amortizações de imobilizado	4.2	4.0	8.2	4.1	4.3	16.7	4.6	4.6	9.2	12.1%
Custos de estrutura, excluindo custos não recorrentes	124.7	125.2	250.0	127.2	120.0	497.2	122.5	124.6	247.1	(1.1%)
Custos não recorrentes				26.1	6.3	32.5				
Custos de estrutura	124.7	125.2	250.0	153.3	126.4	529.7	122.5	124.6	247.1	(1.1%)
Resultado operacional	(119.5)	19.6	(99.8)	0.5	18.5	(80.9)	39.3	44.2	83.5	183.6%
Recuperação de créditos vencidos	3.9	3.6	7.5	3.2	3.3	14.0	3.0	3.8	6.8	(8.6%)
Provisões e imparidades para crédito	42.1	51.9	94.1	34.0	44.4	172.5	33.4	35.4	68.7	(26.9%)
Outras imparidades e provisões	2.6	2.2	4.9	8.5	24.6	37.9	6.5	7.7	14.2	193.0%
Resultado antes de impostos	(160.3)	(31.0)	(191.3)	(38.8)	(47.1)	(277.3)	2.4	4.9	7.3	103.8%
Impostos sobre lucros	(29.4)	1.3	(28.1)	8.0	46.5	26.3	8.4	1.0	9.4	133.5%
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	3.6	4.1	7.7	5.6	1.2	14.6	4.1	4.7	8.7	13.2%
Interesses minoritários	1.8	(1.2)	0.7	0.2	(0.2)	0.7	0.0	0.0	0.0	(96.7%)
Resultado líquido	(129.2)	(27.0)	(156.2)	(41.3)	(92.2)	(289.7)	(2.0)	8.6	6.6	104.2%

Balanço Actividade Doméstica

Valores em M.€

	30 Jun.14	31 Dez.14	30 Jun.15	Var.% Jun.14/ Jun.15
Activo				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	215.4	439.9	402.0	86.6%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	319.6	364.5	472.3	47.8%
Aplicações em instituições de crédito	1 208.7	1 208.9	1 429.7	18.3%
Créditos a clientes	24 079.5	23 436.0	22 907.8	(4.9%)
Activos financeiros detidos para negociação	1 740.2	2 803.6	3 163.7	81.8%
Activos financeiros disponíveis para venda	5 929.1	4 862.1	4 241.8	(28.5%)
Activos financeiros detidos até à maturidade	103.5	88.4	22.4	(78.4%)
Derivados de cobertura	137.0	148.7	109.1	(20.4%)
Investimentos em associadas e filiais excluídas da consolidação	179.6	158.2	147.6	(17.9%)
Propriedades de investimento ¹⁾	158.6	154.8	154.8	(2.4%)
Activos não correntes detidos para venda		11.6		
Outros activos tangíveis	63.2	62.4	56.7	(10.2%)
Activos intangíveis	16.3	22.1	19.9	21.9%
Activos por impostos	465.0	413.8	392.3	(15.6%)
Outros activos	656.7	671.4	740.5	12.7%
Total do Activo	35 272.6	34 846.3	34 260.5	(2.9%)
Passivo e capitais próprios				
Recursos de bancos centrais	3 055.0	1 561.2	1 520.1	(50.2%)
Passivos financeiros de negociação	342.2	324.5	314.2	(8.2%)
Recursos de outras instituições de crédito	2 466.7	2 007.2	2 008.7	(18.6%)
Recursos de clientes e outros empréstimos	19 562.1	20 685.7	21 485.7	9.8%
Responsabilidades representados por títulos	2 419.2	2 238.1	1 227.4	(49.3%)
Provisões técnicas	3 211.4	4 151.8	3 962.0	23.4%
Passivos financeiros associados a activos transferidos	1 199.6	1 047.7	956.1	(20.3%)
Derivados de cobertura	319.6	327.2	237.5	(25.7%)
Provisões	88.0	76.0	88.1	0.1%
Passivos por impostos	37.8	25.5	38.5	1.7%
Obrigações subordinadas de conversão contingente				
Outros passivos subordinados	69.5	69.5	69.5	(0.0%)
Outros passivos	641.3	662.3	568.6	(11.3%)
Capitais próprios atribuíveis aos accionistas do BPI	1 858.5	1 667.6	1 782.4	(4.1%)
Interesses minoritários	1.8	1.8	1.8	(0.2%)
Capitais próprios	1 860.3	1 669.4	1 784.2	(4.1%)
Total do Passivo e Capitais Próprios	35 272.6	34 846.3	34 260.5	(2.9%)

Nota: O balanço da Actividade Doméstica acima apresentado não está corrigido dos saldos resultantes de operações com o segmento geográfico "Actividade Internacional".

1) De acordo com o IFRS10, em 2014, o Banco BPI passou a consolidar pelo método de integração global as participações nos fundos BPI Obrigações Mundiais, no Imofomento e no BPI Strategies.

Conta de Resultados Actividade Internacional

Valores em M.€

	2014						2015			Var.% 1S14 / 1S15
	1T	2T	1S	3T	4T	2014	1T	2T	1S	
Margem financeira estrita	48.5	54.2	102.7	67.6	66.3	236.6	76.7	85.1	161.8	57.5%
Margem bruta de unit links										
Rendimento de instrumentos de capital										
Comissões associadas ao custo amortizado	0.0	0.0	0.1	0.1	(0.1)	0.1	0.0		0.0	(93.1%)
Margem financeira	48.6	54.2	102.8	67.7	66.2	236.7	76.7	85.1	161.8	57.4%
Resultado técnico de contratos de seguros										
Comissões e outros proveitos (líq.)	13.3	12.5	25.8	21.9	18.2	65.9	13.8	17.0	30.8	19.4%
Ganhos e perdas em operações financeiras	28.4	27.2	55.6	30.6	31.5	117.6	31.3	41.5	72.9	31.1%
Rendimentos e encargos operacionais	(0.7)	(5.0)	(5.7)	(2.6)	(3.0)	(11.3)	(3.5)	(5.3)	(8.8)	(54.0%)
Produto bancário	89.5	88.9	178.4	117.6	112.9	408.9	118.4	138.3	256.7	43.8%
Custos com pessoal	15.0	17.0	32.0	17.5	18.6	68.0	20.8	20.8	41.6	29.9%
Fornecimentos e serviços de terceiros	13.7	14.8	28.5	16.2	15.0	59.7	18.1	18.6	36.6	28.5%
Amortizações de imobilizado	3.4	3.4	6.8	3.6	3.6	14.1	4.1	4.2	8.3	21.8%
Custos de estrutura	32.1	35.3	67.3	37.3	37.2	141.8	43.0	43.5	86.5	28.5%
Resultado operacional	57.4	53.6	111.1	80.3	75.7	267.1	75.4	94.7	170.1	53.1%
Recuperação de créditos vencidos	0.4	0.7	1.0	0.8	0.7	2.5	0.5	0.5	1.0	(4.6%)
Provisões e imparidades para crédito	3.2	2.8	6.0	7.2	7.5	20.7	3.2	15.0	18.2	203.2%
Outras imparidades e provisões	0.7	0.7	1.5	0.8	5.2	7.4	0.9	0.9	1.8	23.3%
Resultado antes de impostos	53.9	50.8	104.7	73.1	63.7	241.5	71.8	79.3	151.1	44.4%
Impostos sobre lucros	6.6	3.2	9.8	8.6	(14.1)	4.3	7.0	9.2	16.1	65.0%
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	1.6	2.0	3.7	2.5	5.4	11.6	1.4	2.6	4.0	9.0%
Interesses minoritários	24.5	24.5	49.0	33.3	40.3	122.6	33.4	36.1	69.4	41.6%
Resultado líquido	24.4	25.2	49.5	33.6	43.0	126.1	32.8	36.7	69.6	40.4%

Balanço Actividade Internacional

p

	30 Jun.14	31 Dez.14	30 Jun.15	Var.% Jun.14/ Jun.15
Activo				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1 058.9	1 454.3	1 610.8	52.1%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	41.3	57.6	133.3	223.0%
Aplicações em instituições de crédito	1 583.6	2 002.6	1 050.8	(33.6%)
Créditos a clientes	1 111.1	1 833.0	1 389.3	25.0%
Activos financeiros detidos para negociação	155.0	214.1	349.5	125.4%
Activos financeiros disponíveis para venda	2 704.6	2 663.7	3 110.5	15.0%
Activos financeiros detidos até à maturidade				
Derivados de cobertura				
Investimentos em associadas e filiais excluídas da consolidação	44.8	54.8	67.0	49.6%
Propriedades de investimento				
Activos não correntes detidos para venda				
Outros activos tangíveis	130.3	141.8	141.7	8.8%
Activos intangíveis	2.3	2.8	2.6	16.4%
Activos por impostos	3.9	8.7	6.6	70.9%
Outros activos	11.1	18.3	(2.8)	(125.3%)
Total do Activo	6 846.8	8 451.7	7 859.3	14.8%
Passivo e capitais próprios				
Recursos de bancos centrais				
Passivos financeiros de negociação	0.3	2.3	18.0	s.s.
Recursos de outras instituições de crédito	3.2	29.4	0.6	(82.4%)
Recursos de clientes e outros empréstimos	6 038.4	7 448.9	6 769.8	12.1%
Responsabilidades representados por títulos				
Provisões técnicas				
Passivos financeiros associados a activos transferidos				
Derivados de cobertura				
Provisões	25.3	31.3	31.7	25.3%
Passivos por impostos	16.3	17.1	23.5	43.5%
Obrigações subordinadas de conversão contingente				
Outros passivos subordinados				
Outros passivos	83.0	46.4	179.0	115.8%
Capitais próprios atribuíveis aos accionistas do BPI	359.1	459.8	447.3	24.6%
Interesses minoritários	321.2	416.5	389.5	21.3%
Capitais próprios	680.3	876.2	836.8	23.0%
Total do Passivo e Capitais Próprios	6 846.8	8 451.7	7 859.3	14.8%

Nota: o balanço da Actividade Internacional acima apresentado não está corrigido dos saldos resultantes de operações com o segmento geográfico Actividade Doméstica".

Indicadores consolidados de rentabilidade, eficiência, qualidade do crédito e solvabilidade de acordo com Instrução 23/2011 do Banco de Portugal

	30 Jun.14	30 Jun.15
Produto bancário e resultados de "equity method" / ATM	1.6%	2.8%
Resultados antes de impostos e interesses minoritários / ATM	-0.4%	0.8%
Resultados antes de impostos e interesses minoritários / capital próprio médio (incluindo interesses minoritários)	-6.0%	12.8%
Custos com pessoal / produto bancário e resultados de "equity method" ¹	53.3%	31.5%
Custos com pessoal, FST e amortizações / produto bancário e resultados de "equity method" ¹	93.3%	55.6%
Crédito com incumprimento em % do crédito bruto total	4.2%	4.2%
Crédito com incumprimento, líquido de imparidades acumuladas / crédito líquido total	0.0%	0.0%
Crédito em risco ²	5.4%	5.3%
Crédito em risco ² , líquido de imparidades acumuladas / crédito líquido total	1.2%	1.1%
Crédito reestruturado em % do crédito total ³	6.8%	6.4%
Crédito reestruturado não incluído no crédito em risco em % do crédito total ³	4.8%	4.5%
Rácio de adequação de fundos próprios	12.5% ⁴⁾	10.7% ⁵⁾
Rácio de adequação de fundos próprios de base (Tier I)	12.5% ⁴⁾	10.7% ⁵⁾
Rácio Core Tier I	12.5% ⁴⁾	10.5% ⁵⁾
Crédito a Clientes líquido / Depósitos de Clientes	92%	82%

1) Excluindo custos com reformas antecipadas.

2) O crédito em risco corresponde à soma do: (1) valor total em dívida do crédito que tenha prestações de capital ou juros vencidos por um período superior ou igual a 90 dias; (2) valor total em dívida dos créditos que tenham sido reestruturados, após terem estado vencidos por um período superior ou igual a 90 dias, sem que tenham sido adequadamente reforçadas as garantias constituídas (devendo estas ser suficientes para cobrir o valor total do capital e juros em dívida) ou integralmente pagos pelo devedor os juros e outros encargos vencidos; (3) valor total do crédito com prestações de capital ou juros vencidos há menos de 90 dias, mas sobre o qual existam evidências que justifiquem a sua classificação com crédito em risco, designadamente a falência ou liquidação do devedor.

3) De acordo com Instrução 32/2013 do Banco de Portugal.

4) De acordo com as regras CRD IV/CRR phasing in aplicáveis em 2014.

5) De acordo com as regras CRD IV/CRR phasing in aplicáveis em 2015.

ATM = Activo total médio.

